**A IGREJA E A ASTROLOGIA**

**Neumoel Stina**

Você acredita em horóscopo? Você acha que podemos realmente confiar nas predições dos astrólogos? Há fundamento religioso na astrologia?

Na palestra de hoje que tem por título: A IGREJA E A ASTROLOGIA, iremos esclarecer alguns aspectos deste assunto.

Existem pessoas que não saem de casa sem antes ler o horóscopo. Outras relacionam o comportamento humano pelo signo. Dizendo que pessoas do mesmo signo agem de maneira igual, tem os mesmos gostos e quase que as mesmas atitudes.

A prática da astrologia é muito antiga. Ela se desenvolveu na Mesopotâmia, ao tempo de Babilônia e daí passou ao Egito, à Grécia e Roma. Foi, no começo, um misto de religião e ciência.

No Império Romano os astrólogos estudavam o Sol, a Lua e os cinco planetas visíveis e procuravam, por encantamentos, obter ajuda dos deuses que criam habitar esses astros.

Na imaginação dos astrólogos esses mesmos deuses poderiam ajudá-los a descobrir o futuro

Como vemos, a astrologia originou-se entre os pagãos da antiguidade, que adoravam os astros. Ela não tem base nos ensinos bíblicos. Mas, a astrologia tem afinal de contas, fundamento científico?

Existem muitas pessoas que se dedicam à astrologia. Todo final de ano são chamados muitos mestres da astrologia com seus vários seguimentos como o tarô, búzios, cartas, para preverem o que acontecerá no ano que virá.

Muitos predizem mortes de pessoas importantes, doenças e tragédias. As pessoas que acreditam nestas predições, muitas vezes se desesperam a ponto de perder a paz de espírito , tornando-se assim debilitadas física e emocionalmente.

De cada 100 dessas predições, apenas 5 acontecem. Isto prova que a astrologia não tem base científica.

Em outubro de 1986, 192 cientistas de diferentes países, publicaram o seguinte: “Nós, abaixo assinados - astrônomos, astrofísicos e cientistas em outros campos - desejamos advertir o público contra a aceitação sem exame das predições e conselhos dados por astrólogos, em particular e publicamente. Os que desejam crer na astrologia devem compreender que não há base científica para os seus ensinos.” Vibrant Life, Set/Out. 86, pág 25.

Queridos ouvintes: só Deus conhece o futuro.

Em Isaías 46:9 e10, Deus diz: “eu sou Deus e não há outro semelhante a mim. Eu anúncio o que há de acontecer, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam. O meu conselho permanecerá de pé e farei toda a minha vontade.”

O nosso destino depende de nosso relacionamento com Deus e não da astrologia.

Depende de usarmos o nosso livre arbítrio escolhendo agradar ao Pai celeste, ou deixar de fazê-lo. Isto influência a nossa vida e determina o nosso futuro, e não a posição dos astros na hora do nosso nascimento.

O profeta Isaías, inspirado por Deus, predizendo a queda de Babilônia, como que ironiza os astrólogos que nela havia, dizendo: “Levantem-se agora os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti. Eis que serão como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas.” Isaías 47:13,14.

A história conta que não puderam fazer nada, enquanto Deus anunciava a destruição. Foram completamente inúteis, como o restolho queimado pelo fogo.

Deus falou através do profeta Jeremias: “Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis com os sinais dos céus; porque com eles os gentios (pagãos) se atemorizam, porque os costumes dos povos são vaidade.” Jeremias 10: 2, 3.

 Os sinais dos céus eram eclipses, o aparecimento de cometas, as conjunções, ou alinhamentos de corpos celestes.

Essas coisas eram interpretadas frequentemente como indicação de boa sorte para a nação, ou para indivíduos. Mas o povo de Deus não devia crer nelas.

Este mesmo conselho é dado hoje por Deus para os Seus filhos. Não devemos crer nas especulações da astrologia. Nossa fé deve estar firmada em Deus. Deus, somente Deus conhece nosso futuro.

E se confiarmos em Deus, e se colocarmos nossa vida em Suas mãos o nosso futuro estará garantido.

 A Bíblia, a Palavra de Deus nos diz: “Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes a nós O entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas? Romanos 8:31 e 32.

Nossa garantia de felicidade futura está em aceitarmos o sacrifício de Jesus no Calvário. O amor de Deus é tão grande por nós que Ele não poupou o Seu único Filho para nos resgatar desta vida atribulada, cheia de aflições, dificuldades financeiras, dor pela perda de um parente querido.

Nós, seres humanos, somos curiosos para descobrir o que está à nossa frente. Mas o próprio Deus nos advertiu contra esta curiosidade que temos.

Se jogarmos nossas preocupações aos pés de Jesus, nós não teremos medo do futuro, e sim este mesmo futuro que nos parece muitas vezes negro, nos parecerá então um caminho de luz, porque teremos plena confiança de que Deus quer o melhor para os Seus Filhos.

Deixe Deus guiar a sua vida. Não impeça que um Pai de amor o acolha em Seus braços amorosos.